



LESÕES MAIS FREQUENTES NO BOXE: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

OLIVEIRA, Carolini¹; CONCHI, Cattielen¹ , KELLER, Kalina².

Palavras-Chave: Boxe. Lesões. Esporte. Luta.

INTRODUÇÃO

Segundo Verkhoshanski (1995), a modalidade esportiva boxe é enquadrada como esporte de luta, possuindo o confronto entre dois oponentes uma característica de quem busca vencer a batalha dentro das regras e local determinado.

O boxe na atualidade é resultado de várias modificações nas regras, materiais e cuidados, sendo possível observar uma constante busca na proteção dos atletas envolvidos. É preciso que os cuidados sejam seguidos corretamente, não colocando a integridade do praticante em risco, principalmente à aplicações de socos na face e crânio, o que pode gerar grandes lesões (LUCENA, 2009).

Segundo Beltrami (2009), as lesões são consideradas um dos principais fatores do afastamento dos atletas nessa modalidade, sendo prejudicial, pois pode influenciar no desempenho físico e técnico. A recuperação pode ser demorada, o que acaba afetando o psicológico, exigindo deles paciência e cuidado para retornar a atividade.

O boxe é um dos mais antigos esportes da humanidade, apesar da percepção de brutalidade, a minoria das lesões que acometem os boxeadores são graves ou incapacitantes. (BELTRAMI FILHO,2009).

Sendo assim, o objetivo desse estudo foi realizar uma análise das lesões que mais acometem os praticantes deste desporto, em forma de revisão sistemática de literatura.

¹ Acadêmicas do 8º período do curso de fisioterapia da Unicruz. E-mail: caticelo@hotmail.com

² Docente Responsável pela Disciplina de Fisioterapia Desportiva da Unicruz. E-mail: kkeller@unicruz.edu.br



METODOLOGIA OU MATERIAL E MÉTODOS

Adotou-se a técnica de revisão sistemática através da seleção de publicações atualizadas. Para tal, foram realizadas buscas nas bases de dados do Google Acadêmico, Scielo e PubMed. Os critérios de inclusão foram artigos com a temática de boxe e publicações entre os anos de 2005 a 2017.

As buscas foram realizadas no mês de agosto de 2017 através dos seguintes descritores: lesões, luta, boxe. Foram encontrados poucos estudos referente às lesões em boxeadores, de 6 artigos selecionados, apenas 3 incluíram-se nos critérios.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

As lesões mais relatadas na literatura foram ferimentos abertos na cabeça, fraturas das mãos e dedos. Na luta profissional não é permitido que o médico interrompa a luta para examinar o atleta, sendo assim, cabe ao arbitro permitir a intervenção (BELTRAMI FILHO,2009).

No boxe amador, os atletas tem menor índice de lesões crônicas cerebrais, quando comparados aos atletas profissionais. Isso pode ocorrer porque a exposição da cabeça aos repetitivos traumas é menor, por lutas mais curtas e pelo uso obrigatório de protetores de cabeça. As principais lesões encontradas nos boxeadores amadores durante a luta foram, os nocautes, sangramentos nasais, lesões musculoesqueléticas e ferimentos contusos. Locais mais frequentes foram às mãos e a face. (BELTRAMI FILHO,2009).

As lesões cerebrais foram as mais relatadas em competições profissionais, a maioria delas com uma concussão leve (Zazryn TR, 2009).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se com este estudo, que as principais lesões que ocorrem nessa modalidade desportiva são ferimentos abertos na cabeça, fratura das mãos e dedos. Em boxeadores



amadores as lesões mais predominantes são sangramentos nasais, lesões musculoesqueléticas, pelo fato de que as lutas são mais curtas e pelo uso obrigatório de protetor de cabeça.

REFERÊNCIAS

VERKHOSHANSKI, Y.V. Preparação de força especial. Rio de Janeiro, ed. Grupo Palestra Sport, 1995. *In*: LUCENA M. A. O.; Miranda² E. F. Asano² R. Y. , João Bartholomeu Neto² J. B., Silva³ J. K. M. Métodos E Estratégias Utilizadas Para Perda De Peso Pré-Competição Em Lutadores De Boxe. Revista Brasileira de Nutrição Esportiva, São Paulo v. 3, n. 13, Janeiro/Fevereiro, 2009. p. 42-49

LUCENA M. A. O.; MIRANDA E. F. ASANO R. Y. , NETO J. B.; SILVA J. K. M. Métodos e Estratégias Utilizadas para Perda de Peso Pré-Competição em Lutadores de Boxe. Revista Brasileira de Nutrição Esportiva, São Paulo v. 3, n. 13, Janeiro/Fevereiro, 2009. p. 42-49

Zazryn TR, McCrory PR, Cameron PA. Injury rates and risk factors in competitive professional boxing. Clin J Sport Med. 2009;19(1):20-5